



Revista Latino-Americana de Enfermagem

ISSN: 0104-1169

rlae@eerp.usp.br

Universidade de São Paulo

Brasil

da Silva Pedro, Iara Cristina; Melo Rocha, Semiramis Melani; Castanheira Nascimento, Lucila

Apoio e rede social em enfermagem familiar: revendo conceitos

Revista Latino-Americana de Enfermagem, vol. 16, núm. 2, abril, 2008

Universidade de São Paulo

São Paulo, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=281421888024>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal

Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

## **APOIO E REDE SOCIAL EM ENFERMAGEM FAMILIAR: REVENDO CONCEITOS**

Iara Cristina da Silva Pedro<sup>1</sup>

Semiramis Melani Melo Rocha<sup>2</sup>

Lucila Castanheira Nascimento<sup>3</sup>

*Os conceitos sobre apoio e rede social se configuram como recursos aplicáveis à Enfermagem Familiar, uma vez que seus objetivos visam aprimorar a qualidade de vida das famílias e, ainda, promover, fortalecer e manter seu bem-estar. O objetivo deste estudo foi refletir sobre os principais conceitos de rede e apoio social, relacionando-os à Enfermagem Familiar para sua aplicação na pesquisa e na prática de enfermagem. Conclui-se que falta consenso sobre esses conceitos e há necessidade de mais critérios ao empregá-los. O pesquisador, ao utilizar a Enfermagem Familiar, deve selecionar, na literatura, os conceitos de rede e de apoio social mais relevantes para se atingirem os objetivos propostos.*

**DESCRIPTORES:** apoio social; enfermagem familiar; formação de conceito

## **SOCIAL SUPPORT AND SOCIAL NETWORK IN FAMILY NURSING: REVIEWING CONCEPTS**

*Social support and social network concepts are resources applicable to Family Nursing, as they are aimed at improving families' quality of life, and also at promoting, strengthening and maintaining their well-being. This study aimed to reflect on the main social network and social support concepts, relating them with Family Nursing, with a view to their application in nursing research and practice. We conclude that there is a lack of consensus about these concepts and that further criteria are needed for their use. In using Family Nursing, researchers must select the most relevant social network and social support concepts in literature to achieve the proposed objectives.*

**DESCRIPTORS:** social support; family nursing; concept formation

## **RED Y APOYO SOCIAL EN ENFERMERÍA FAMILIAR: REVISIÓN DE CONCEPTOS**

*Los conceptos sobre red y apoyo social se constituyen en recursos aplicados en Enfermería Familiar, considerando que su finalidad es mejorar la calidad de vida de las familias, así como promover, fortalecer y mantener su bienestar. El objetivo del estudio fue reflexionar con respecto a los principales conceptos sobre red y apoyo social, los cuales se relacionan con Enfermería Familiar dentro de la investigación y práctica de enfermería. Se concluye que la falta de un consenso sobre estos conceptos, genera la necesidad de utilizar más criterios para su aplicación. Cuando se trabaja con Enfermería Familiar, el investigador debe seleccionar en la bibliografía los conceptos de red y de apoyo social más importante, para alcanzar los objetivos propuestos.*

**DESCRIPTORES:** apoyo social; enfermería de la familia; formación de concepto

<sup>1</sup> Enfermeira, Mestranda, e-mail: iara\_eerp@yahoo.com.br; <sup>2</sup> Professor Titular Aposentado, e-mail: smmrocha@eerp.usp.br; <sup>3</sup> Professor Doutor, e-mail: lucila@eerp.usp.br. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, da Universidade de São Paulo, Centro Colaborador da OMS para o Desenvolvimento da Pesquisa em Enfermagem, Brasil

**A** Enfermagem Familiar, ou *Family Nursing*, fundamentada em Promoção de Saúde<sup>(1)</sup>, tem como objetivo estudar famílias com a proposta de aprimorar sua qualidade de vida. Para tanto, trabalha com diversos conceitos que ajudam na compreensão da família tais como comunicação, espiritualidade, religião, papéis, entre outros, mas, neste estudo, focalizar-se-á apenas os conceitos de rede e apoio social. O referencial teórico é o resultado de um conjunto de conceitos que se entrelaçam e constroem representação da família que possibilita ao pesquisador aproximar-se do empírico.

Este ensaio teórico, aqui apresentado, resulta de estudos de um grupo de pesquisa que vem aprofundando, através da pesquisa e prática, a compreensão sobre a Enfermagem Familiar<sup>(2-3)</sup>. Ao longo dos trabalhos realizados, sentiu-se a necessidade de aprimorar a definição de rede e apoio social, considerando que a literatura que trabalha com Enfermagem Familiar, embora rica, não é precisa em sua conceituação. Essa lacuna justifica o objetivo, que é realizar reflexão sobre os conceitos de rede e apoio social, relacionando-os à Enfermagem Familiar, para sua aplicação na pesquisa e prática de enfermagem. O ensaio teórico tem como fundamentos a exposição lógica e reflexiva, além da argumentação minuciosa, com elevado grau de interpretação e julgamento pessoal<sup>(4)</sup>.

## REVENDO CONCEITOS

Há uma série de definições de apoio social que podem ser encontradas na literatura, as quais derivam de estudos qualitativos ou quantitativos. Em um estudo de revisão bibliográfica<sup>(5)</sup>, o autor elaborou um amplo conceito de apoio social com a finalidade de abranger sua complexidade e verificar sua utilidade na pesquisa. Apoio social foi considerado um termo temporal, ou seja, seu significado e significância podem variar com o curso de vida; requer a existência de relações sociais que variam de acordo com a estrutura, força, tipo e algumas condições, tais como reciprocidade, acessibilidade e confiança; as relações sociais provêm recursos emocionais, de inclusão, materiais, cognitivos, dentre outros; os laços sociais podem fazer com que o indivíduo se afaste um pouco do foco do seu problema; a provisão de informação é inerente a todos os recursos de apoio; as interações podem ocorrer de maneira intencional ou não e são

capazes de ter impacto positivo ou negativo, sendo que o impacto é influenciado pelo reconhecimento das necessidades individuais e o modo como o apoio é percebido depende de características de quem oferece e recebe o apoio<sup>(5)</sup>. De forma mais sintética, apoio social pode ser definido como "qualquer informação, falada, ou não, ou auxílio material oferecidos por grupos ou pessoas, com as quais teríamos contatos sistemáticos, que resultam em efeitos emocionais ou comportamentos positivos. Trata-se de um processo recíproco, que gera efeitos positivos para o sujeito que o recebe, como também para quem oferece o apoio, permitindo que ambos tenham mais sentido de controle sobre suas vidas"<sup>(6)</sup>.

Há autores que optam por utilizar categorias de apoio social, tais como apoio de reforço, emocional, informativo e instrumental<sup>(7-8)</sup>. O apoio de reforço refere-se às expressões e sentimentos de reconhecimento; o emocional, ao afeto, amor, empatia, respeito; o informativo está relacionado às sugestões, informações, conselhos e opiniões; e o instrumental, ao auxílio financeiro, tempo dedicado e disponibilização de recursos, bens, e serviços<sup>(7-8)</sup>. Por outro lado, apoio social pode ser representado por apenas dois grandes tipos: emocional e instrumental<sup>(9)</sup>.

Em outro estudo de revisão bibliográfica<sup>(9)</sup>, o apoio social foi analisado em sua complexidade e qualificado, além dos tipos, em atributos e antecedentes<sup>(9)</sup>, o que permite maior fundamentação dos estudos que utilizam esse conceito aplicado à Enfermagem Familiar. Atributos são características que permanecem consistentes através dos tipos, enquanto os tipos são, inerentemente, diferentes um do outro. Exemplos de atributos: informação, apoio social como um processo interpessoal<sup>(6,9)</sup> e influência do contexto<sup>(5,9)</sup>. Antecedentes são condições pré-estabelecidas no início do apoio social como, por exemplo, acontecer circunstâncias favoráveis à ocorrência do apoio ou o receptor reconhecer e aceitar que precisa de assistência<sup>(9)</sup>. Há também estudos<sup>(10-11)</sup> que se preocupam com mensuração quantitativa do apoio social, com destaque para a avaliação de escalas, enfatizando o uso de conceitos bem definidos com relação ao seu conteúdo, escores, validade e confiabilidade<sup>(12)</sup>.

É importante distinguir apoio social de rede social, pois são conceitos interligados, porém, com diferenças entre si. A rede social se refere à dimensão estrutural ou institucional ligada a um indivíduo. São

exemplos de rede a vizinhança, as organizações religiosas, o sistema de saúde e o escolar<sup>(7)</sup>. O apoio social encontra-se na dimensão pessoal, sendo constituído por membros dessa rede social, efetivamente importantes para as famílias. Rede social é uma teia de relações que liga os diversos indivíduos que possuem vínculos sociais, propiciando que os recursos de apoio fluam através desses vínculos<sup>(12)</sup>. As dimensões que compõem a rede social são: tamanho (número de pessoas com as quais se tem contato social); dispersão geográfica (quanto maior a proximidade, maior a probabilidade de contato); força das ligações (grau de intimidade, reciprocidade, expectativas de duração e disponibilidade, intensidade emocional); densidade e integração dos contatos (quantidade de pessoas próximas); composição e homogeneidade dos membros (grau de semelhança entre indivíduos tais como: idade, condição socioeconômica e outros); simetria (grau de reciprocidade dos relacionamentos); enraizamento social (identificação do indivíduo com seu meio)<sup>(7,12)</sup>.

## APOIO SOCIAL: RECURSO APLICÁVEL À ENFERMAGEM FAMILIAR

Através do leque de definições expostas, é possível perceber que, apesar de ser muito estudado, não há consenso entre pesquisadores a respeito do conceito apoio social, provavelmente, por ser multifacetado, de difícil definição e mensuração<sup>(13)</sup>. É ingênuo pensar que um conceito pode ser desenvolvido a ponto de poder ser aplicado utilmente a todas as situações<sup>(5)</sup>. Por ser um termo muito complexo, faz-se necessário que os pesquisadores tenham mais critérios ao utilizá-lo. Já existem diversos estudos que se dedicaram à sua definição e, por isso, deve-se ter cuidado ao empregá-lo, para que não o

minimize a apenas um sinônimo de algum tipo de ajuda.

É essencial levar em consideração o contexto do desenvolvimento do estudo, para que a abordagem do apoio social não perca sua devida importância. É preciso coerência entre o objeto de estudo, referencial teórico e método a ser desenvolvido, seja quantitativo ou qualitativo. Cada pesquisador tem a tarefa de descobrir quais aspectos são importantes para que as definições possam ser utilizadas, seja no espaço acadêmico, na pesquisa, intervenção e prática<sup>(5)</sup>. Pesquisadores desse tema têm alertado sobre a inconsistência do estudo quando o conceito de apoio social é utilizado de maneira simplista ou errônea<sup>(5,9,12-14)</sup>.

O conceito de apoio social faz parte de vários referenciais teóricos e modelos de prática. O pesquisador, ao utilizar a Enfermagem Familiar, deve selecionar, na literatura, os conceitos de rede e apoio social que abranjam os aspectos relevantes para os objetivos a serem atingidos. A Enfermagem Familiar tem como pressuposto o cuidado à família em seu contexto cultural e em suas diversidades físicas, psíquicas, emocionais e sociais. O cuidado visa a promoção da saúde da família, fortalecendo seus mecanismos de enfrentamento, conferindo autonomia por meio do esclarecimento e proporcionando bem-estar, qualidade de vida não idealizada, porém, dentro das suas condições de existência. Dessa forma, o conceito de apoio social deve ser trabalhado pelo pesquisador e não baseado em uma definição pré-existente, nem tampouco numa definição tão ampla que tente contemplar toda a literatura sobre o assunto. Ao construir os passos que compõem o método de investigação, é necessário detalhar os atributos do apoio social, identificando necessidades, disponibilidades, indicadores de rede e apoio, situação social e resultados esperados, para que seja possível compreender os anseios de apoio que as famílias necessitam e realizar a promoção da saúde de forma adequada.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Bomar PJ. Promoting health in families. Applying family research and theory to nursing practice. Philadelphia: Saunders; 2004.
2. Simpionato E. A enfermagem familiar na promoção da saúde de famílias de crianças com insuficiência renal crônica. [dissertação]. Ribeirão Preto (SP): Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto; 2005.
3. Dias J. Promoção de saúde das famílias de docentes de enfermagem: rede, apoio social e papéis na família. [dissertação]. Franca (SP): Universidade de Franca; 2006.
4. Severino AJ. Metodologia do trabalho científico. 22ª ed. São Paulo: Cortez; 2002.
5. Williams P, Barclay L, Schmied V. Defining social support in context: a necessary step in improving research, intervention, and practice. Qual Health Res 2004 setembro; 14(7):942-60.
6. Valla VV. Educação popular, saúde comunitária e apoio social numa conjuntura de globalização. Cad Saúde Pública 1999; 15(2):7-14.
7. Bullock K. Family social support. Conceptual frameworks for nursing practice to promote and protect health. In: Bomar PJ. Promoting health in families. Applying family research and theory to nursing practice. Philadelphia: Saunders; 2004.

8. House JS. Work, stress and social support. Reading, MA: Addison-Wesley; 1981.
9. Finfgeld-Conet D. Clarification of social support. J Nurs Scholarsh 2005; 37(1):4-9.
10. Moraes TPR, Dantas RAS. Evaluation of social support among surgical cardiac patients: support for nursing care planning. Rev Latino-am Enfermagem 2007 março-abril; 15(2):323-9.
11. Matsukura TS, Marturano EM, Oishi J. O Questionário de Suporte Social (SSQ): estudos da adaptação para o português. Rev Latino-am Enfermagem 2002 setembro-outubro; 10(5):675-81.
12. Bowling A. Measuring social networks and social support. In: Bowling A. Measuring health. A review of quality of life measurement scales. 2ª ed. Philadelphia: Open University Press; 2003.
13. Hupcey JE. Clarifying the social support theory-research linkage. J Adv Nurs 1998; 27:1231-421.
14. Hegyvary ST. Editorial clarifying social support. J Nurs Scholarsh 2005; 37(1):287.